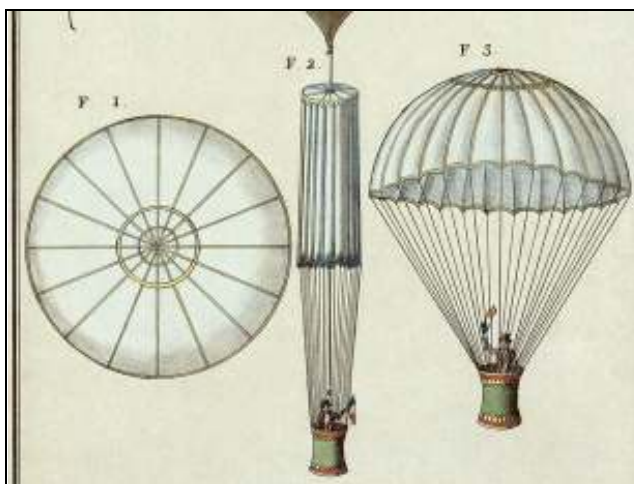


## André-Jacques Garnerin



André Jacques Garnerin fez o primeiro salto de paraquedas há 216 anos. Foto: Wikimedia  
Em 22 de Outubro de 1797, André Jacques Garnerin, então com 28 anos, saltou de um balão em pleno movimento a mais de 900 metros de altura com nada para prevenir sua queda além de um tecido de seda com sete metros de comprimento.

Um salto para a morte? Não.

Era a invenção do paraquedas, na época ainda parecido com um guarda-chuva gigante. O primeiro salto de paraquedas da história foi realizado no Parc Monceau, em Paris, e passados 216 anos se tornou um exporte – e um hobby – para entusiastas de todo o mundo.

Ao atingir a altura esperada, o engenheiro francês cortou a corda que prendia o balão à sua cesta, abrindo assim o paraquedas.

Isso fez com que André-Jacques Garnerin caísse em direcção ao chão ainda dentro da cesta, com nada além daquele pano de seda entre ele, o céu e a terra.

O paraquedas se mostrou capaz de reduzir a velocidade do salto e permitir uma aterrissagem segura – apesar de seu inventor ter enfrentado problemas para voltar ao solo. Os princípios básicos dessa invenção permanecem inalterados até hoje.

É seguro voar de balão? Quais são os principais riscos?

O primeiro salto de paraquedas foi, portanto, feito dentro de uma gôndola, enquanto o balão que a segurava continuou subindo pelos céus. E a descida não foi nada tranquila. A cesta balançou violentamente enquanto seguia seu caminho esperado, na tentativa de voltar à terra. A aterrissagem foi turbulenta, e o objecto ficou muito danificado. Ainda assim, Garnerin foi capaz de provar que sua ideia funcionava, e conseguiu pousar sem ferimentos.

Depois do salto, o francês – um entusiasta do balonismo, da aviação e do pára-quedismo – recebeu o título de "aeronauta oficial da França". Ele se tornou uma figura reconhecida internacionalmente após o feito. Junto com sua mulher, Jeanne Genevieve Labrosse (também uma balonista, e a primeira paraquedista da história), participou de voos em países como a Inglaterra no início do século 19. André-Jacques Garnerin morreu aos 54 anos em Paris, no dia 18 de agosto de 1823, enquanto trabalhava na criação de mais um balão.